



Processo nº 00120/2022

Parecer nº 122/2022 CEC/RS

*MAIFEST - 2ª EDIÇÃO
2022” é recomendado para avaliação coletiva.*

1. O projeto habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura em 14 de março de 2022, encaminhado a este Conselho em 15 de março de 2022, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de um festival artístico e cultural focado na cultura e arte da população local para comemorar o mês de aniversário do município de Estrela no evento Maifest – 2ª Edição 2022.

Produtor Cultural: NÚCLEO DE CULTURA DE ESTRELA

CEPC: 84

Responsável legal: Edelson Ivan Garcia Fortes

Contador: Cintia Cristina Steffens Fortes | CRC: 73769

Local de Realização: ESTRELA – Parque Princesa do Vale.

Período de Realização: não vinculado à data fixa, mas com previsão de acontecer entre os dias 19 e 22 de maio.

Área do Projeto: ARTES INTEGRADAS

O Setor de Análise Técnica averiguou o projeto sem realizar diligências, assim o habilitando e encaminhando para avaliação de mérito cultural pelo Conselho Estadual de Cultura. Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 326.100,00 (trezentos e vinte e seis mil e cem reais) solicitado integralmente ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

A proposta do projeto em tela é produzir um festival para comemorar o aniversário de Estrela, incentivar os artistas locais, celebrar as conquistas do município e cultivar a cultura alemã, do rock, gaúcha e do nosso país muito presentes na cidade. Todas as apresentações serão gratuitas e aberta a toda a comunidade. Atendendo todos os protocolos sanitários e de distanciamento, o festival está previsto para acontecer durante três dias – de 19 a 22 de maio – no Parque Municipal de Estrela: Parque Princesa do Vale.

O projeto tem como objetivos:

- Valorizar a cultura local e regional através das apresentações musicais, valorizando os músicos;
- Cultuar a história de Estrela por meio de uma celebração artística que engloba os mais diversos gêneros musicais da cidade;

- Fomentar o mercado da produção cultural, gerando empregos e renda no setor cultural e economia local.

É o relatório.

2. Para festejar os 146 anos de Estrela foi pensado um festival com atrações locais, regionais e nacionais para se apresentarem no Parque Municipal, com acesso gratuito para o público. Os shows serão dos seguintes artistas: Jardel Amorim; Banda Fritz; Fafá de Belém; Tchê Guri; Espetáculo Nossa Voz - Escola Notom; e Fritz Canecão. O festival também contará com as apresentações do Encontro de Corais, 5 grupos, e do Festival de Danças do Vale, 4 grupos de dança. Os Corais são do município de Estrela, são eles: Coral Santa Cecília da São Jacó – Regente Maria Beatriz Plentz; Coral São Vitus de Novo Paraíso – Regente César Henrique Gausmann; Sociedade de Cantores Liederkrantz da Geralda – Regente Bertoldo Romeu Meinerz; Coral Salta Cecília da Delfina – Regente Maria Beatriz Plentz e Coral Santa Cecília da Glória – Regente Dirson João Gregory. E os grupos de dança que se apresentarão são: Grupo de Danças do Centro Cultural Morgenstern – da cidade de Colinas, Grupo de Danças Sonnelicht – de Imigrante, Grupo de Danças Alemãs de Mato Leitão – de Mato Leitão e Grupos Folclóricos de Estrela – de Estrela.

Na equipe de trabalho consta Lume Organização de Eventos com função de coordenação administrativa e financeira; LA Produções com função coordenação geral; Acto Gestão E Apoio Administrativo LTDA com função de captador de recursos; e Cintia Cristina Steffens Fortes como contadora, com CRC nº 73769.

Na dimensão simbólica o projeto traz que *“Além dos traços típicos, a cidade valoriza e incentiva todas as práticas voltadas à cultura, dentre elas, podemos destacar principalmente o ensino da música aos seus municípios realizado pelo Núcleo de Cultura”*. Celebrar o aniversário da cidade com um festival é valorizar os artistas da cidade e oriundos dela a mostrar seus talentos. Isto pode ser confirmado na planilha de custos, na qual pode-se observar cachês para os corais e grupo de danças – que em muitos projetos não são remunerados em suas apresentações.

Em sua dimensão econômica o projeto apresentado se preocupa em selecionar artistas, técnicos e empresas dos setores de estrutura, produção e gestão cultural da cidade e região estimulando a geração de trabalho e renda dentro da localidade. Para reforçar, o proponente escreve que *“Para movimentar a cadeia produtiva e a economia da cultura, buscaremos contratar os profissionais do nosso município para desenvolverem as atividades que o evento irá gerar”*. É possível conferir isto através da análise das cartas anuência e dos portfólios anexados junto ao projeto.

“Por se tratar de um projeto que comemora as conquistas e a idade da cidade de Estrela, acreditamos que este é uma forma de permitir com que a população participe mais da vida cultural.”, escreve o proponente na dimensão cidadã do projeto. É um evento para todas as gerações, para as diferentes camadas sociais e se propõe a preservar a cultura local, contrapondo o *“consumo da produção simbólica de culturas estranhas à nossa, deixando de nos vermos na televisão, no teatro, na música, no folclore, no artesanato, entre outras formas de expressão.”*, segundo o proponente. Reitero que o festival será no parque da cidade de modo que o projeto assume o

compromisso de democratizar o acesso, pois as apresentações contaram com entrada gratuita, além de colaborar para formação de plateia no interior do Estado.

O Núcleo de Cultura de Estrela foi fundado em 1989. Em 2005 teve um novo início, como uma nova coordenação, novos projetos e metas. Atualmente a entidade conta com diversos projetos com bandas, grupos musicais e corais, quarteto do sopro, grupo de acordeon, grupo de escaletas, grupos instrumentais e grupo de percussão e realiza oficinas de vários segmentos da cultura, como: violão, guitarra, bateria, sopro, teclado, piano, acordeon, baixo, técnica vocal, violino, teatro e desenho. O produtor cultural que apresenta o projeto, Núcleo de Cultura de Estrela, submete projetos no sistema Pró-Cultura desde 2015, possui cerca de 17 projetos já habilitados e mais da metade deles com efetiva captação. Ou seja, este produtor tem história e plena capacidade para desenvolver o projeto apresentado.

Recomenda-se que o Proponente realize o projeto seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção ao Covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus.

Solicitei que o produtor apresentasse os orçamentos dos itens 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 e que elucidasse melhor sobre as apresentações do Encontro de Corais e do Festival de Danças do Vale. O proponente anexou os orçamentos e respondeu a diligência que 5 corais e 4 grupos de danças diferentes se apresentarão, cada um com seu cachê com justo valor.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao propor um festival com apresentações musicais com artistas locais, regionais e nacionais, além de contar com apresentações de corais e de grupos de dança. O projeto em tela, visa estimular a formação de mercado cultural local, plateia e democratiza o acesso, sendo ele gratuito em todos os três dias propostos para o evento. Esta relatora observou que a planilha de custos possui os valores bem distribuídos entre cachês para os artistas envolvidos.

3. Em conclusão, o projeto “*MAIFEST - 2ª EDIÇÃO 2022*” é recomendado para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R\$ 326.100,00** (trezentos e vinte e seis mil e cem reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 05 de abril de 2022.

Bianka Maduell

Conselheira Relatora